Ata da Audiência Pública realizada no dia 11 de maio de 2021, às 19horas, no Teatro Professor Arno Ignacio Etges, anexo ao Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira, em São Lourenço do Oeste, Estado de Santa Catarina, convocada por meio do Requerimento nº 03, aprovado em 16 de abril de 2021, de autoria da Bancada do MDB - Movimento Democrático Brasileiro, vereadores: Rennã Higor Fedrigo; Marlice Villani Perazoli, Edilso Paulo Ranzan e Edson Ferrari, para debater questões pertinentes ao trânsito de São Lourenço do Oeste, com vistas a discussão sobre o transporte de carga pesada, estacionamento rotativo, transporte coletivo, acidentes de trânsito, dentre outros aspectos, visando buscar soluções para o trânsito de nosso município. Participaram da audiência autoridades, representantes de órgãos públicos, organizações civis e população em geral conforme lista de presenças que integra esta Ata. Constituíram o Plenário as seguintes autoridades que debateram os temas propostos: Senhor Edilso Paulo Ranzan – Presidente da Câmara de Vereadores; Senhor Rafael Caleffi – Prefeito Municipal; Senhor Rennã Higor Fedrigo – Vereador e mediador desta audiência; Senhor Paulo Roberto Vieira – Engenheiro de Estradas palestrante e debatedor e Senhor Eloy Silvestre Kockanny - Arquiteto e Urbanista palestrante e debatedor. O mestre de cerimônia passou a palavra ao Senhor Rennã Higor Fedrigo, o qual fez a leitura da correspondência do delegado de polícia civil DPCo/Fron da Comarca de São Lourenço do Oeste, Senhor Régis Augusto Stang, justificando a impossibilidade de participar desta audiência pública, e ao tempo encaminha informações relativas as ocorrências policiais relacionadas a crimes de trânsito, destacando o período apurado de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020. Em seguida, passou a palavra ao presidente da Câmara de Vereadores Edilso Paulo Ranzan, que após a sua saudação fez breves explanações sobre a importância do tema dessa audiência, bem como da urgência em se buscar soluções para a questão do trânsito em São Lourenço do Oeste. Na continuidade, o Prefeito Municipal Rafael Caleffi, exaltou a preocupação de todos os presentes em contribuir e debater esse tema que é de extrema importância e que vem afetando o desenvolvimento de São Lourenço do Oeste. Informou que o município em 2017 era a sétima melhor cidade em qualidade de vida e boa pra se viver, mas que infelizmente caiu para decimo segundo por causa das dificuldades enfrentadas em relação a mobilidade urbana, que é inerente a segurança pública. Disse que essa audiência pública em pleno maio amarelo é o ponta pé inicial para buscar soluções especificas. Expôs que todas as propostas devem ser feitas a longo prazo, para que daqui a 10 anos não venham os dissabores de decisões mal tomadas. Parabenizou a Câmara de Vereadores pela iniciativa e espera que bons frutos sejam colhidos dessa audiência, para melhorar a qualidade de vida dos lourencianos. O vereador Rennã Higor Fedrigo expôs que a audiência pública é o meio mais fácil de debater com a sociedade os assuntos que envolvem o município e entende que São Lourenço do Oeste é uma cidade planejada, tendo em vista que possuiu em seus princípios, pessoas técnicas e com visão que planejaram o traçado principal do município e que discutir questões de trânsito é dar possibilidade para o município continuar crescendo e desenvolvendo. Frisou que ações arbitrárias vêm sendo tomadas em nosso município para atender solicitações da comunidade. Citou as lombadas, faixas elevadas, redutores de velocidade, retirada de canteiros, vagas rápidas, questionando que a longo prazo, qual seria a melhor solução para ordenar a

urbanização de forma planejada? Atender vontades e demandas individuais ou o coletivo? Citou outras demandas relacionadas ao trânsito a serem discutidas na audiência como: Transporte de carga pesada; Estacionamentos rotativos; Transporte coletivo; Alto índice de acidentes; A mão única nas rotatórias; Novos loteamentos e retorno em faixas de pedestres. Na sequencia passou a palavra ao palestrante Paulo Roberto Vieira Engenheiro de estradas formado pela UFRJ em 1971, profissionalmente sempre atuando na área de construção e segurança viária de vias urbanas e rodoviárias; participou da construção ou melhoria de mais de 1.200 km de vias. Em 1999 fundou a VIA 11. Explanou um pouco do trabalho desenvolvido pela sua empresa e que passou o dia em visita pelo município para entender as reais condições do trânsito, e assim poder colaborar para o desenvolvimento do trabalho e mais importante, o acompanhamento dos técnicos e da comunidade em geral para aquilo que foi pensado e depois se tornar realidade. Comentou que toda e qualquer proposta de um dia pra outro não vira realidade por uma series de motivos, dizendo que pode perceber uma serie de locais pontuais que podem ser resolvidos rapidamente e com recursos pequenos. Salientou que o município precisa de um norte para a mobilidade urbana, mas que percebeu que há muitas pessoas interessadas em resolver o problema e procurar soluções que a cidade precisa. Em seguida usou a palavra, Eloy Silvestre Kockanny Arquiteto e urbanista formado pela UFPR em 1971, profissionalmente sempre atuando na área de trânsito; foi o responsável, no período 1971 a 2001, pelo planejamento e pela gestão do trânsito na cidade de Curitiba. Desde 2001 faz parte da equipe da VIA 11. Inicialmente parabenizou a Câmara de Vereadores e Administração Municipal pela iniciativa em discutir as questões de mobilidade urbana no município. Falou que é preciso levar em consideração o termo mobilidade urbana, pois é obrigatório cada cidade ter seu plano e que precisa dar uma ênfase maior aos pedestres, ciclistas e depois os veículos. Frisou que as cidades nunca estão prontas, além de estarem sempre em uma dinâmica de aparecer a qualquer momento uma situação nova, para ser novamente estudada e resolvida. Comentou que em todos os anos trabalhando em várias cidades pôde perceber que os problemas só mudam de escala, mas são praticamente os mesmos. Por fim, disse que andou pela manhã na cidade para verificar as peculiaridades e ver a necessidade de casa situação. Na continuidade o palestrante Paulo Roberto Vieira fez uma breve explanação sobre a Empresa VIA 11 e dos trabalhos que a mesma realiza. O vereador Rennã Higor Fedrigo abriu espaço para o questionamento do público presente, bem como os participantes que assistem a audiência de forma virtual. O lourenciano Sr. Julcimar Garbin expôs seu trabalho realizado enquanto Diretor do Departamento de Trânsito na administração municipal anterior, propondo que a implantação do transporte público desafogaria os estacionamentos e melhoraria consideravelmente a mobilidade urbana. O sr. Cleodir Bertochi presidente do Conseg falou sobre as faixas elevadas, se posicionando contra, pois o trânsito precisa fluir e que em relação aos acidentes o grande problema está na embriaguez dos motoristas, sugerindo que mais blitz sejam feitas pela Policia Militar, além de um trabalho de orientação e conscientização. O Major Vilmar Rosa da Polícia Militar informou que todos os acidentes que acontecem no município são computados e se colocou à disposição para fornecer todos os dados para conseguir uma solução para o grande volume de acidentes de trânsito. Disse que a maioria dos

acidentes acontecem em rotulas, questionado se elas podem ser aumentadas, para que os motoristas tenham que parar ao chegar nelas, principalmente as motos. Falou que nas escolas existe uma campanha através do Proerd que orienta as crianças sobre as regras do trânsito. Sugeriu que uma disciplina seja inclusa nas escolas para tentar conscientizar as crianças, pois já perdeu as esperanças nos motoristas de hoje em dia. Em resposta Sr. Paulo complementou que na grande maioria das cidades que tem trabalhado os dados dos acidentes não existem, mas se a polícia de São Lourenço do Oeste possui já é um grande passo para descobrir os pontos críticos e porque os acidentes acontecem. Referente as escolas, sugeriu que seja pego uma escola do município que tenha um espaço maior e que seja implantado uma escolinha de trânsito, para que as crianças comecem aprender desde cedo e também a cobrar dos pais. O Sr. Aristides de Conto Administrador da Tevere pediu o que pode ser feito para que o município tenha um trânsito mais humano. Em resposta Sr. Paulo frisou que o objetivo é exclusivo para que se entendam no trânsito e se torne viável dar propostas e soluções dos principais problemas. A Sra. Luciana Spegiorin Diretora do CFC Formula 1, afirmou a criação de uma escolinha de trânsito no município é fundamental para dar educação de trânsito as crianças. Citou algumas cidades próximas que já possuem a escolinha e funciona muito bem. Expôs que a criação da guarda municipal para fiscalizar os estacionamentos sem custo seria uma boa opção. Em resposta Sr. Eloy concordou que trabalhar com as crianças funciona é uma ótima opção de conscientização desde cedo. O Sr. Paulo informou referente ao estacionamento rotativo que na cidade de Joinville o estacionamento não é pago, mas existe um limite de horas, após isso os agentes da guarda de trânsito emitem uma notificação que gera uma multa aos motoristas. A Sra. Keli Dall"Agnol Diretora do Departamento de Transito do município, comentou sobre as vagas de carga e descarga, onde atualmente existem 6 vagas que comportam o centro da cidade e que essa quantidade foi discutida e definida por todo o comercio. Referente ao estacionamento rotativo, afirmou que infelizmente é um problema cultural e que nossa cidade cresceu bastante e precisa aumentar a consciência das pessoas. Disse que os trabalhos educacionais nas escolas param em função da pandemia, mas que em breve retornarão. Sobre a guarda municipal frisou que é de extrema importância a sua criação, para ter uma fiscalização mais atuante no trânsito. O Secretário de Desenvolvimento Urbano Guilherme Negri expôs que presenciou uma evolução muito grande no trânsito ao longo dos e que São Lourenço do Oeste cresceu muito e precisa se adequar a essa evolução. Salientou que o Polo Industrial da cidade precisa de um plano para a carga e descarga que funcione e que está disposto a ajudar nos trabalhos que forem pertinentes a questão do trânsito. O Soldado Leka do Corpo de Bombeiros, falou da grande dificuldade que as lombadas elevadas geram para a guarnição que precisa se deslocar nas ocorrências, sugerindo a substituição das mesmas por lombadas eletrônicas, pois além de retardarem a chegada da guarnição no local da ocorrência, acabam danificando as viaturas pela velocidade que o Corpo de Bombeiros precisa trafegar. O Sr. Julcimar Teixeira representando o CDL, explanou sobre as demandas levantadas pela instituição em reunião anterior a essa audiência. Citou a questão do trafego de veículos pesados ao longo da Avenida Brasil e estacionamento rotativo. O Sr. Deni Boito presidente da Acislo, falou sobre a questão dos moto entregadores que vem sendo os maiores protagonistas dos

acidentes de transito, pois transitam em alta velocidade para agilizar as entregas. Informou que uma reunião já foi promovida pela Acislo e que um grande passo foi dado para que façam essas entregas de forma mais segura. Referente ao estacionamento rotativo e as vagas de carga e descarga, disse que a maior concentração de empresas está no centro da cidade e pediu que elas não sejam prejudicadas, pensando em uma melhor forma possível para resolver a situação. Salientou que a sugestão sobre a educação nas escolas sobre o trânsito é válida. O responsável pela equipe técnica da prefeitura, afirmou que o transporte coletivo é uma necessidade urgente no município e sugeriu também fazer dos terrenos baldios no centro da cidade estacionamentos. A Sra. Heloisa Libardoni Diretora de Planejamento Institucional, questionou os palestrantes sobre questões de planejamento urbano para que o município evite problemas de mobilidade urbana a longo prazo. Em resposta Sr. Eloy afirmou que toda cidade tem por lei federal a responsabilidade de ter um plano diretor de desenvolvimento urbano e que a partir de 2012 os municípios com em torno de 25 mil habitantes precisam ter um plano de mobilidade urbana que vai dar as diretrizes para a mobilidade urbana nas cidades. Virtualmente a Sra. Patrícia Ronssoni Longo questionou qual a opinião dos palestrantes quanto a restrição de veículos de grande porte nas regiões centrais. Em reposta Sr. Eloy salientou que mesmo em regiões centrais possuem comércios que precisam de acesso para veículos de carga e descarga, mas que na maioria das cidades já existem os centros de distribuições fora do centro da cidade para que os veículos de grande porte não precisem entrar no centro. O Sr. Adriano Milan, comentou que para reduzir os acidentes dentro da cidade é só fazer a implantação das faixas elevadas nas saídas das rotulas. O Sr. David da Silva pediu a construção de um trevo no acesso ao bairro Araucária para evitar mais acidentes. O Sr. Mauri Andrade comentou que a rua João Beux Sobrinho precisa de um estacionamento em 45 graus para aumentar a capacidade de vagas. Sra. Eva Maria Cunico afirmou que São Lourenço do Oeste precisa de estacionamento rotativo urgente. Sra. Tania Marta pediu a revisão dos horários para as vagas de carga e descarga. O Sr. Claudemir Hartmann falou que o problema de trânsito no município é cultural e educacional. O Sr. José Adelair pediu quais são os encaminhamentos aos acessos ao loteamento Meneguetti e na Escola Básica Municipal Santa Maria Goretti, pois está muito perigoso em horários de entrada e saída dos alunos. Taimar Pesque pague sugeriu o contorno para resolver o problema dos veículos pesados ao longo da Avenida Brasil. Finalizado o momento para os debates o vereador Rennã prosseguiu com os encaminhamentos da audiência pública, os quais são: a necessidade de o município investir em um Plano de Mobilidade Urbana (PMU), que tem prazo legal definido pelo Governo Federal, até 12 de abril de 2023, para elaboração em municípios de até 250 mil habitantes; Estacionamento rotativo não cobrado, regrando períodos, ruas e tempo de permanência; Estudo sobre a questão do tráfego de caminhões em regiões centrais, com adaptação das vias de passagem e também estudos sobre as áreas de carga e descarga; Implantação de projeto de trânsito na Rede Pública Municipal de Ensino; Variedade nos padrões de vias do município; Instalação de lombadas eletrônicas em locais que o trânsito deva fluir e Utilização de terrenos baldios como estacionamentos. Por fim o presidente da Câmara de Veeradores Edilso Paulo Ranzan agradeceu aos servidores da casa, colaboradores dessa audiência,

debatedores e presentes, pelas informações e sugestões, encerrando assim esta audiência pública da qual foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos participantes interessados.